

DIAGNÓSTICO POPULACIONAL E SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO 3

📍 SÃO JOSÉ DA VARGINHA



Assessoria
Técnica
Independente
REGIÃO 3

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

Apresentação

Este Diagnóstico apresenta o perfil populacional e socioeconômico dos municípios da Região 3 da bacia do Paraopeba. As bases de dados nele apresentadas são secundárias e administrativas. Isso quer dizer que partem de conjuntos de informações coletadas durante processos de investigações anteriores como, por exemplo, por meio de censos demográficos, pesquisas e cadastros administrativos governamentais e institucionais disponíveis.

Dividido em 10 volumes, correspondentes aos municípios da Região 3, o diagnóstico busca caracterizar de forma sucinta o perfil populacional e socioeconômico de cada um deles, nos anos prévio e posterior ao desastre-crime socioambiental do rompimento da barragem da Vale, em 25 de janeiro de 2019, na cidade de Brumadinho. A expectativa é de que esse material possa amparar importantes estudos e análises, de modo a apontar possíveis mudanças e efeitos sobre as perdas e danos sofridos pela população e região.

O Diagnóstico Populacional e Socioeconômico dos Municípios da Região 3 está organizado de acordo com os seguintes temas:



Território e População



Educação



Vulnerabilidade Social



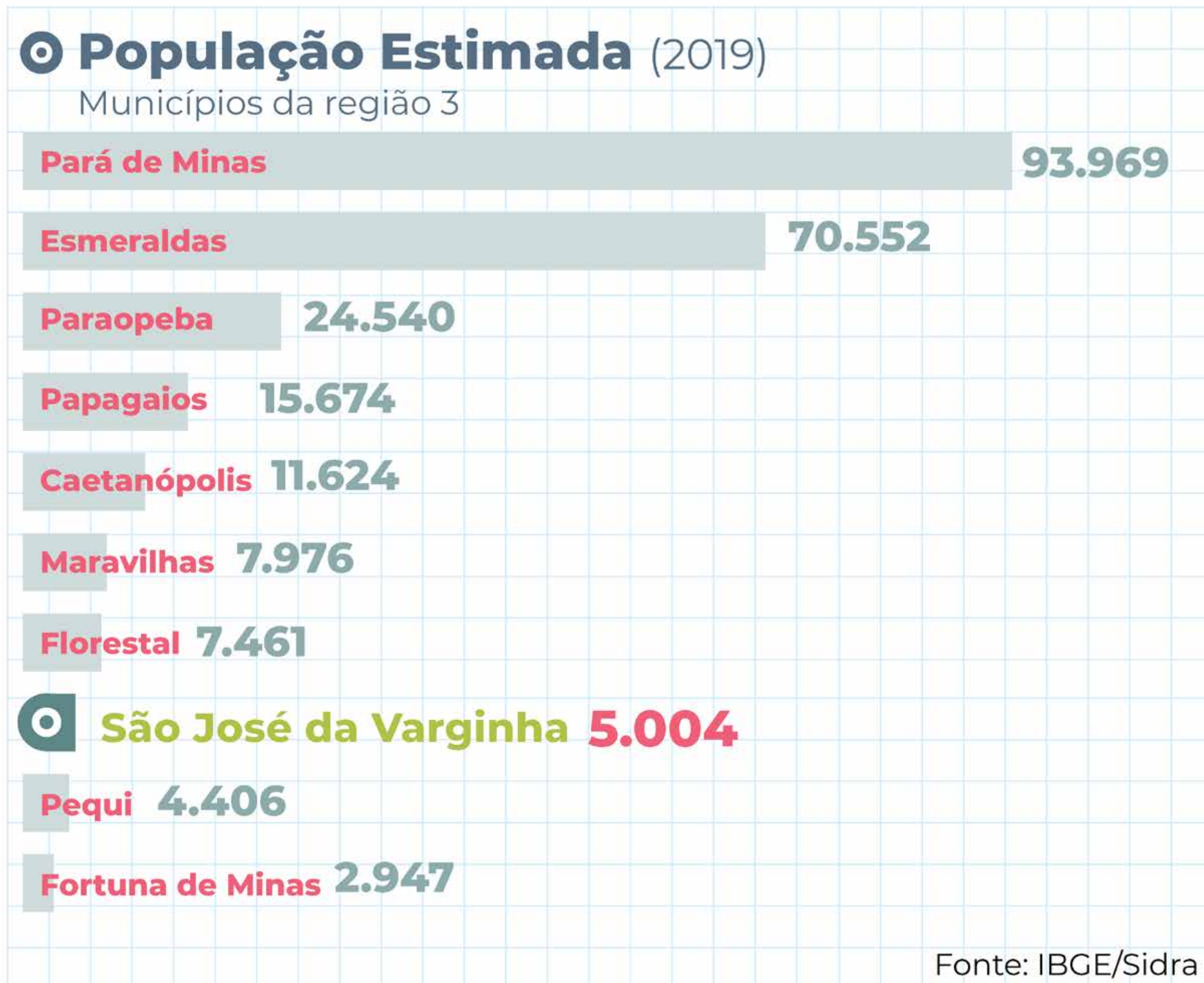
Saúde, Habitação e Saneamento Ambiental



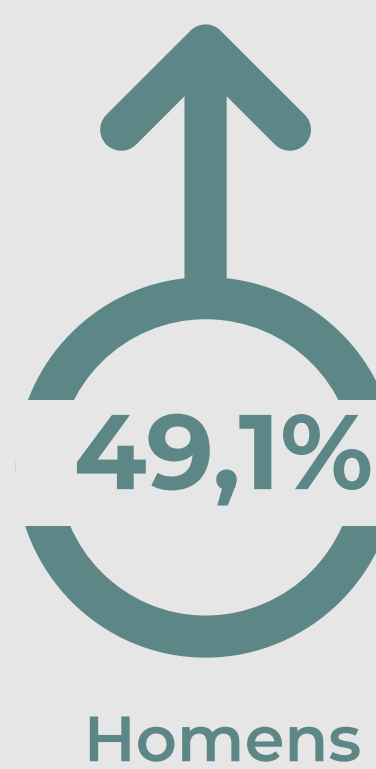
Trabalho, Renda e Atividade Econômica



Território e População



O município de **São José da Varginha** está situado na região de influência de Pará de Minas. Sua população de 2019 foi estimada em 5.004 pessoas distribuídas em 50,9% de mulheres e 49,1% de homens e 40,3% na faixa de 30 a 59 anos de idade.



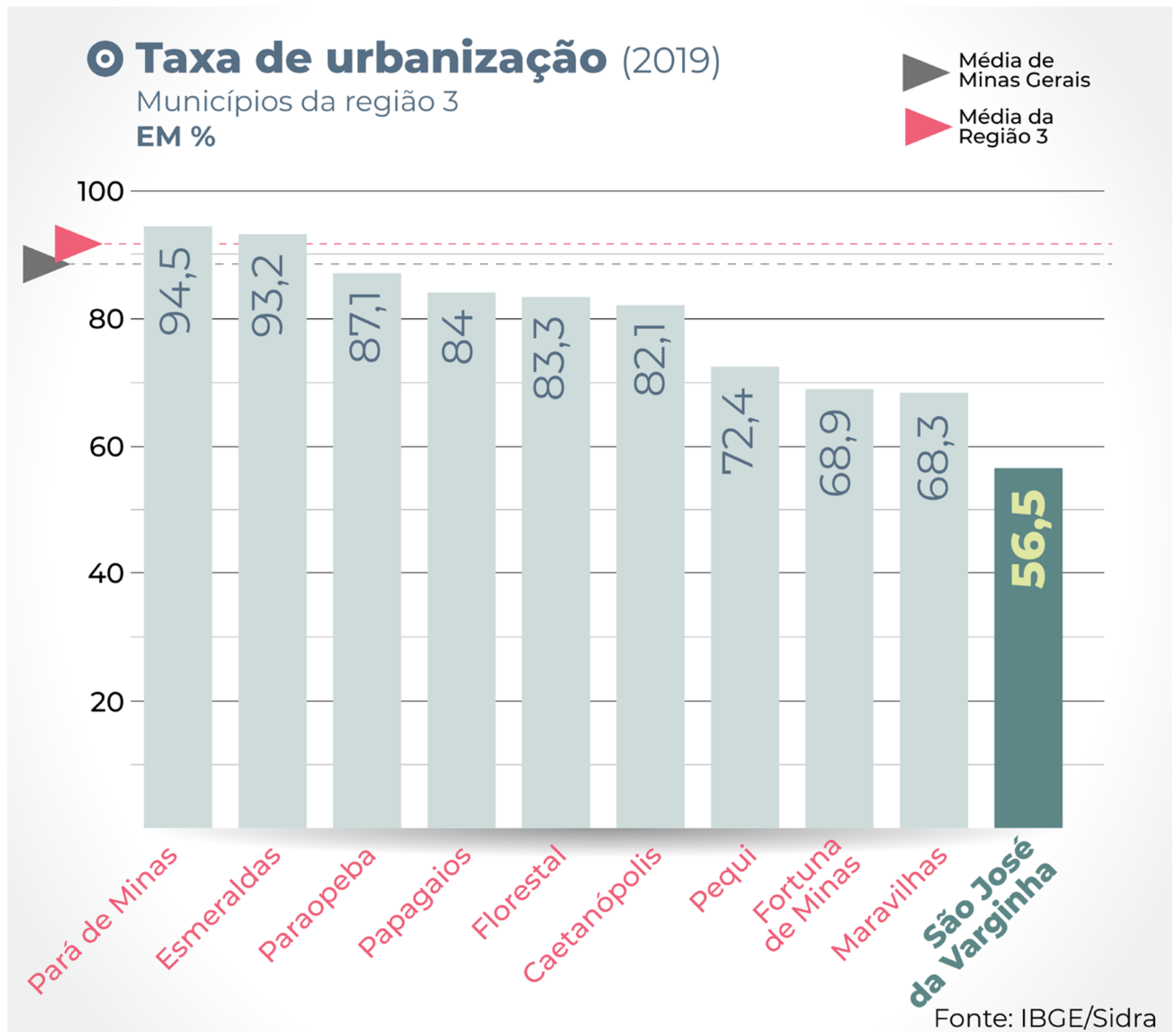
Maior concentração etária

de 30 a 59 anos

40,3% da população

Urbanização

A taxa de urbanização do município é de 56,5%, muito abaixo das médias estadual e da Região 3.



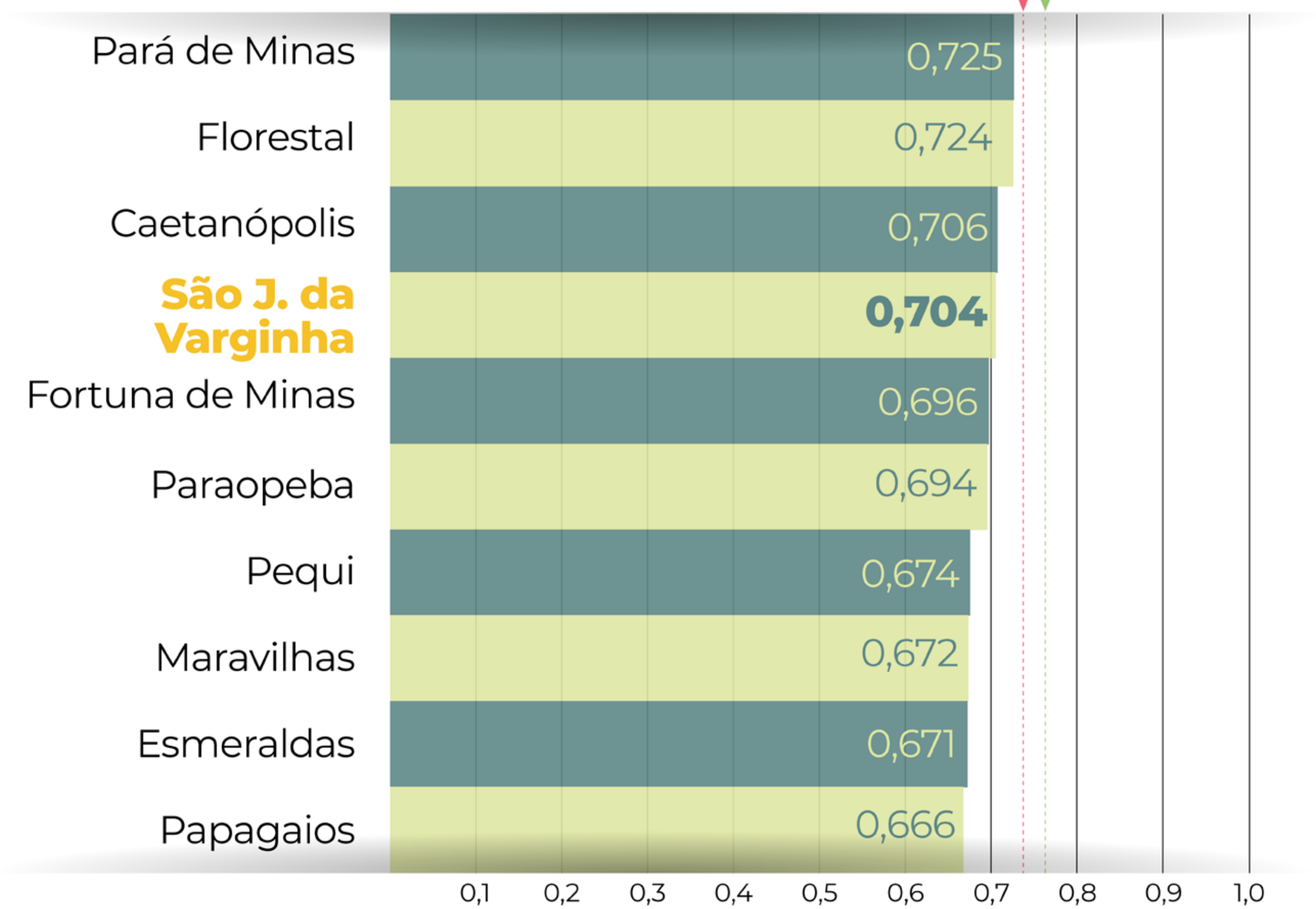
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), medido com dados de 2010, é de 0,704, considerado como médio desenvolvimento humano, situando o município abaixo do IDH estadual, de 0,731. A dimensão do IDH-M com melhor desempenho é a de longevidade 0,857, abaixo da maioria dos municípios da Região 3, frente a 0,597 da dimensão de educação, que tem o pior desempenho.

IDH-M (2010)

Municípios da região 3

Minas Gerais 0,731
Brasil 0,755



Fonte: ONU/Pnud



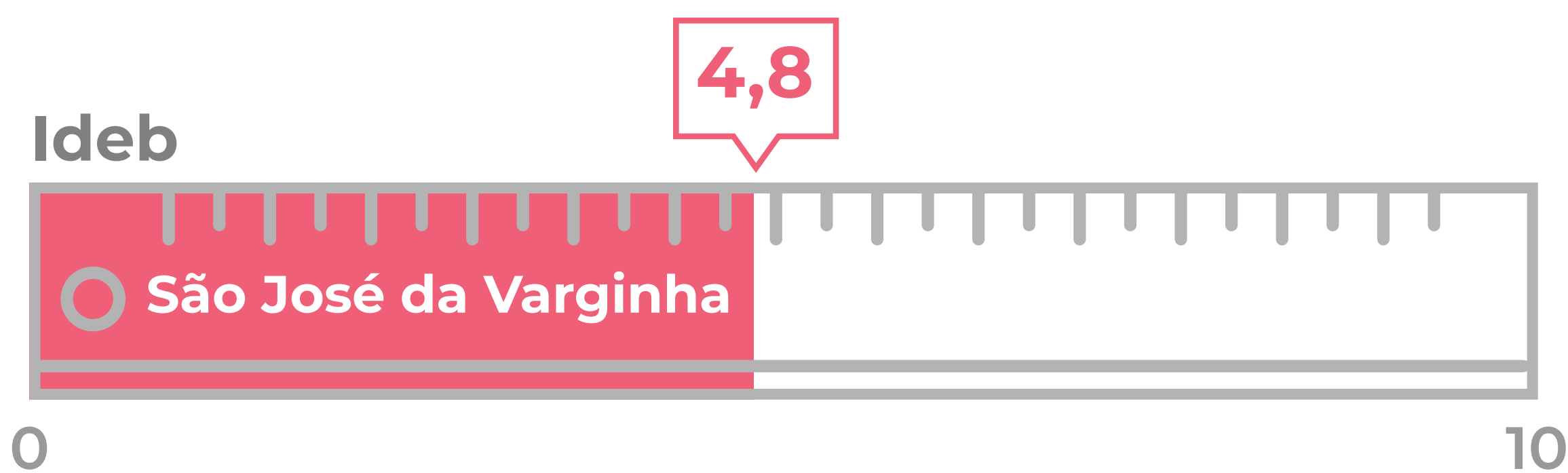
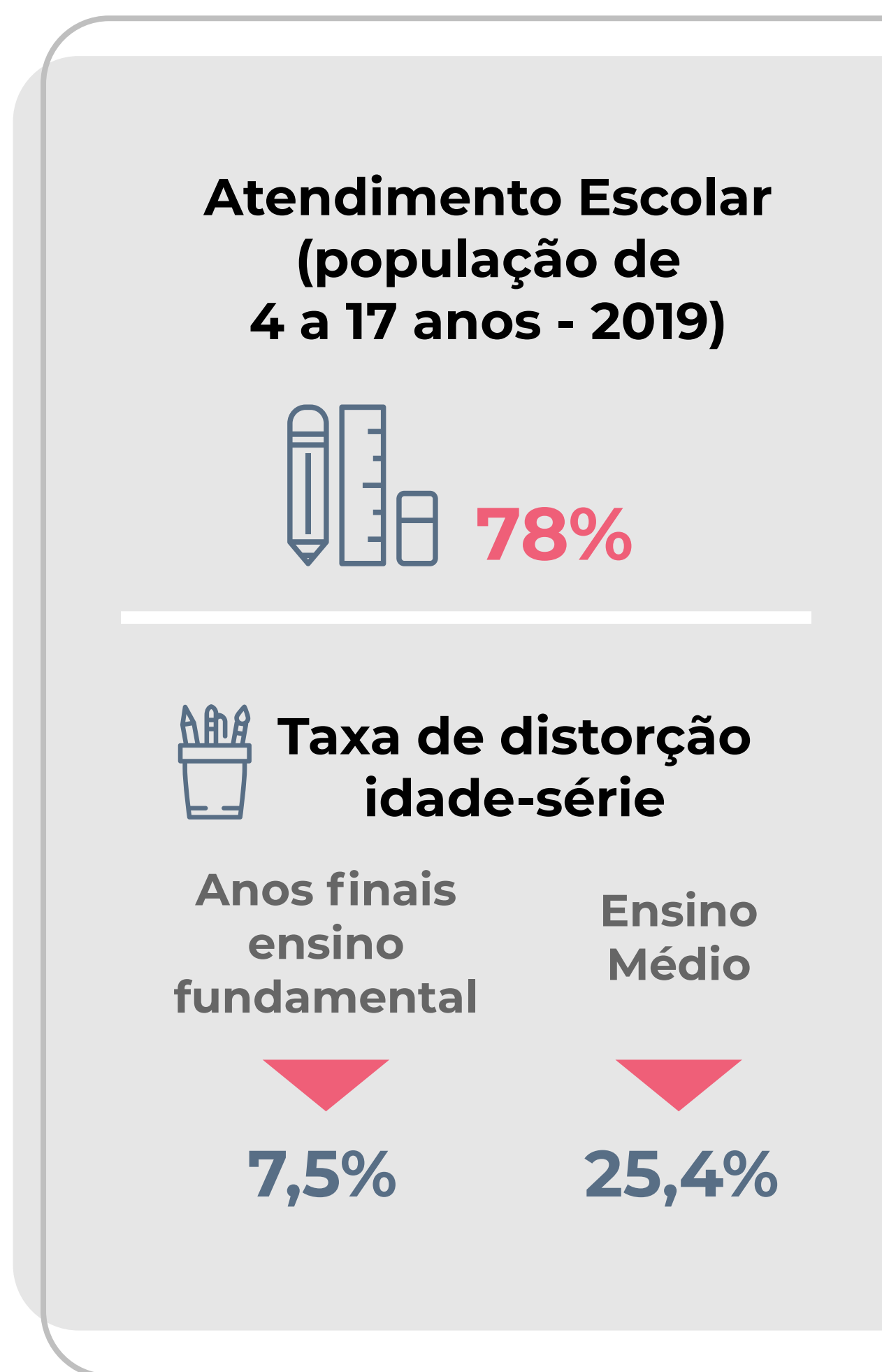
Educação

A taxa de atendimento escolar da população de 4 a 17 anos em São José da Varginha foi de 78% em 2019, o que coloca o município na pior posição nesse indicador entre os dez municípios da Região 3.

A distorção idade-série (dado estatístico que acompanha, em cada série, o percentual de alunos que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados) foi de 7,5% para os anos finais do ensino fundamental e de 25,4% no ensino médio.

Em termos de qualidade do ensino, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi de **4,8 no ano de 2019** para os anos finais do ensino fundamental no município de São José da Varginha, número abaixo do índice de 6,3 alcançado por Minas Gerais, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

O Ideb varia de 0 a 10 e, quanto mais próximo de 10, melhor a qualidade da educação.

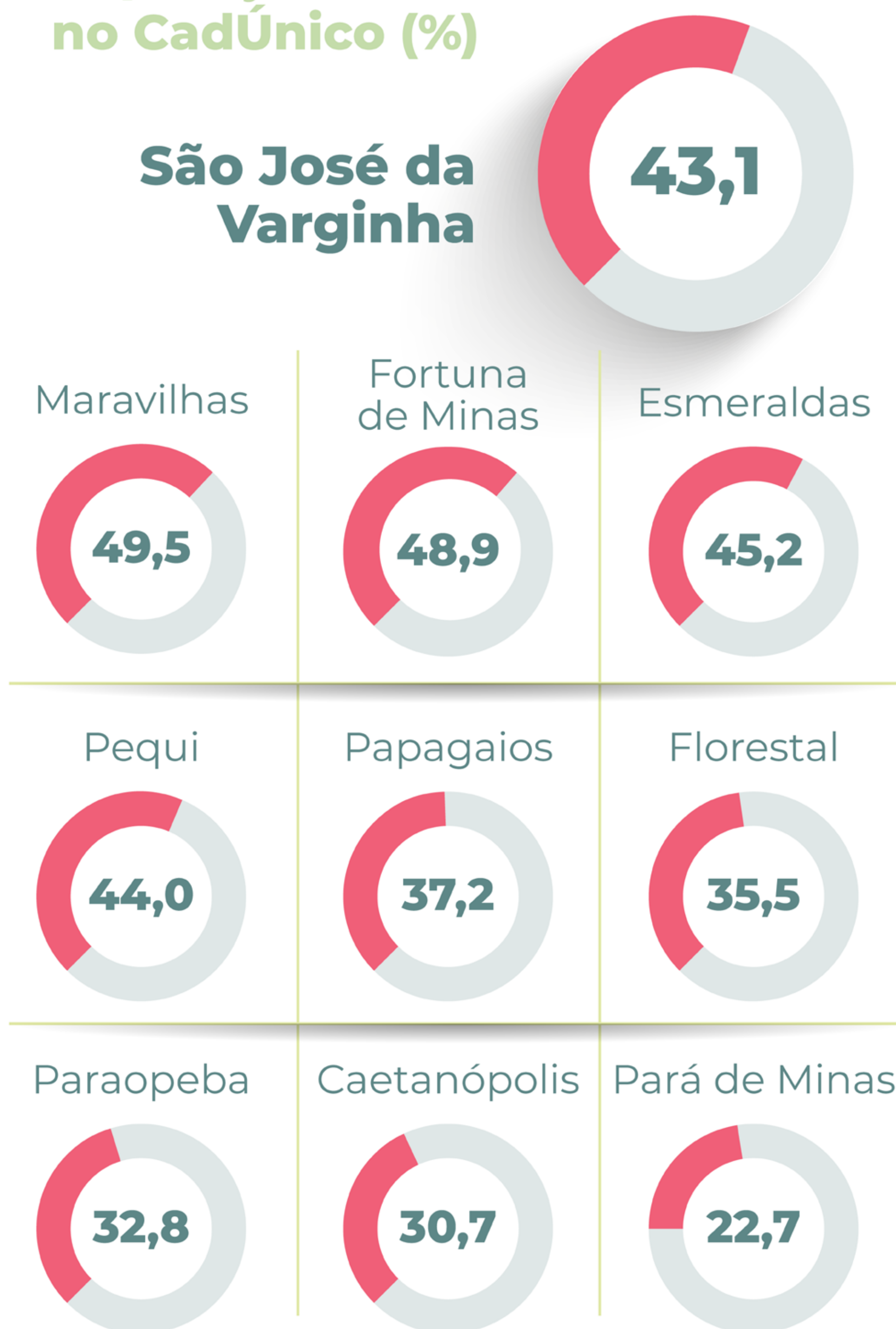




Vulnerabilidade Social

O percentual da população de São José da Varginha registrada no CadÚnico do Ministério da Cidadania, no ano de 2019, foi de **43,1%**. As pessoas se inscrevem neste Cadastro para se candidatar a algum tipo de auxílio ou programa social do governo federal na área da Assistência Social.

População cadastrada no CadÚnico (%)



FONTE: MINISTÉRIO DA CIDADANIA

Das pessoas cadastradas no CadÚnico em São José da Varginha **12,85% eram consideradas pobres ou extremamente pobres**. Dentre essas pessoas, **7,86% não sabiam ler nem escrever e 5,52% residiam em moradias sem saneamento básico em São José da Varginha**.

Quanto ao grau de carência da população no município, em 2019, **11,61% da população total era composta de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família**.



Saúde, Habitação e Saneamento Ambiental

Entre 2018 e 2019, a **taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis** na população de 30 a 69 anos em São José da Varginha **reduziu 60%, passando de 493 para 199,7 por 100 mil habitantes**.

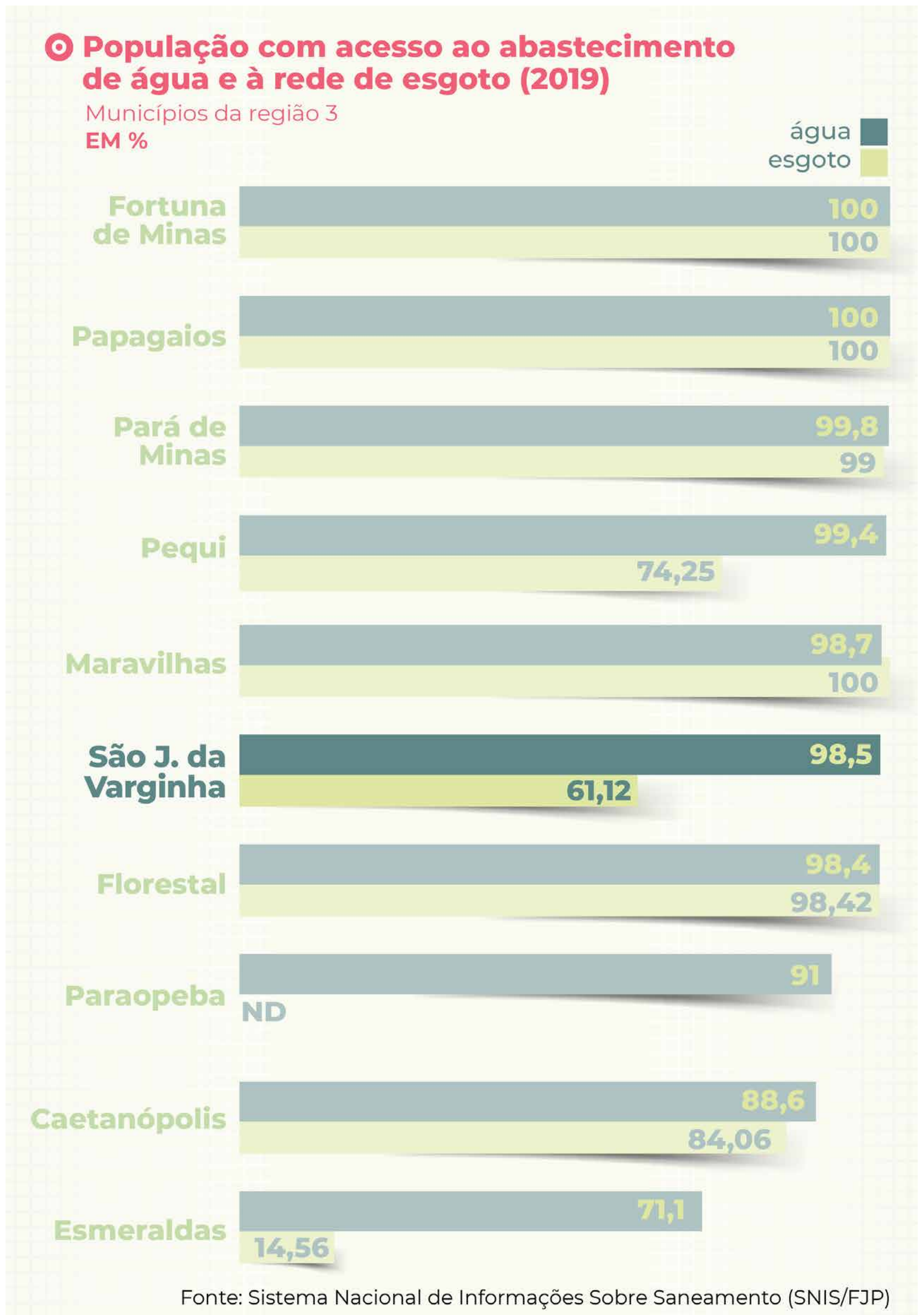
Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis
(de 2018 a 2019)

redução de **60%**



30 a 69 anos

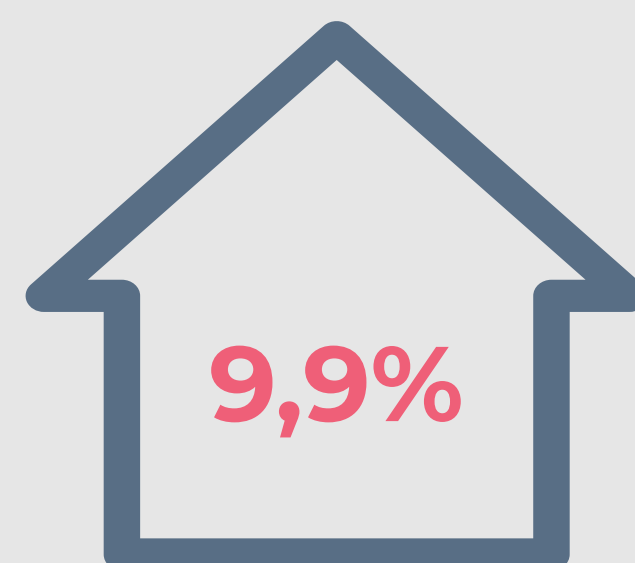
A cobertura de serviços de saneamento básico de São José da Varginha é outro indicador de fragilidade do município: apenas 61% da população urbana possui acesso ao esgotamento sanitário. Por outro lado, serviço de abastecimento de água alcança 98,5% dos domicílios urbanos do município.



Déficit habitacional

O déficit habitacional, por sua vez, que é o número de moradias necessárias para a solução de necessidades básicas habitacionais no município, era de **9,9% em relação ao total de domicílios particulares permanentes e improvisados** existentes em Pará de Minas, em 2010, valor um pouco acima do percentual de 9,2% para Minas Gerais, conforme os cálculos realizados pela Fundação João Pinheiro, a partir dos dados do Censo de 2010.

Déficit habitacional (2010)





Trabalho, Renda e Atividade Econômica

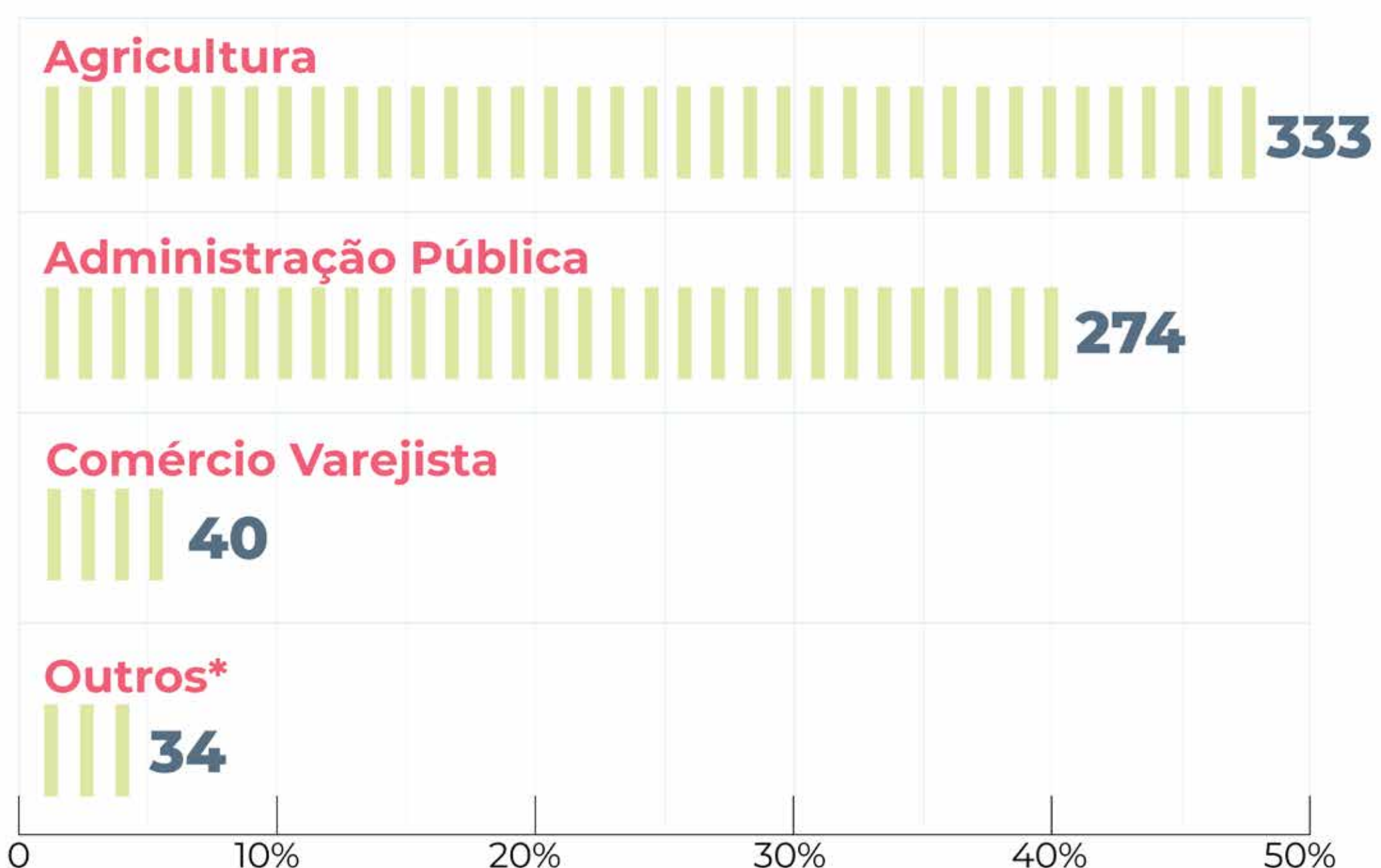
O município de São José da Varginha apresentou, em 2018, uma prevalência de empregos formais no **setor de Agropecuária, com 48%, seguido pelo setor de economia Administração, com 38,3% dos empregos gerados**. No mesmo ano, a participação do **setor de Agropecuária** foi o que alcançou a maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) do município, com **45,5%**.

Já o **setor Administração** ocupou o segundo lugar, com uma participação de **30,2%** no VAB, demonstrando o peso desses setores no PIB do município. Cabe destacar que o **subsetor de atividade da Agropecuária também foi responsável por quase 49% dos empregos gerados** no município, em 2019, seguido pelo **subsetor de Administração Pública, com 40,2% dos empregos gerados**, no mesmo ano.

O PIB de São José da Varginha, em 2018, foi de **R\$ 82.144,77**, representando 0,01% do PIB total de Minas Gerais.

Empregos formais por setor da economia

SÃO JOSÉ DA VARGINHA (2019)



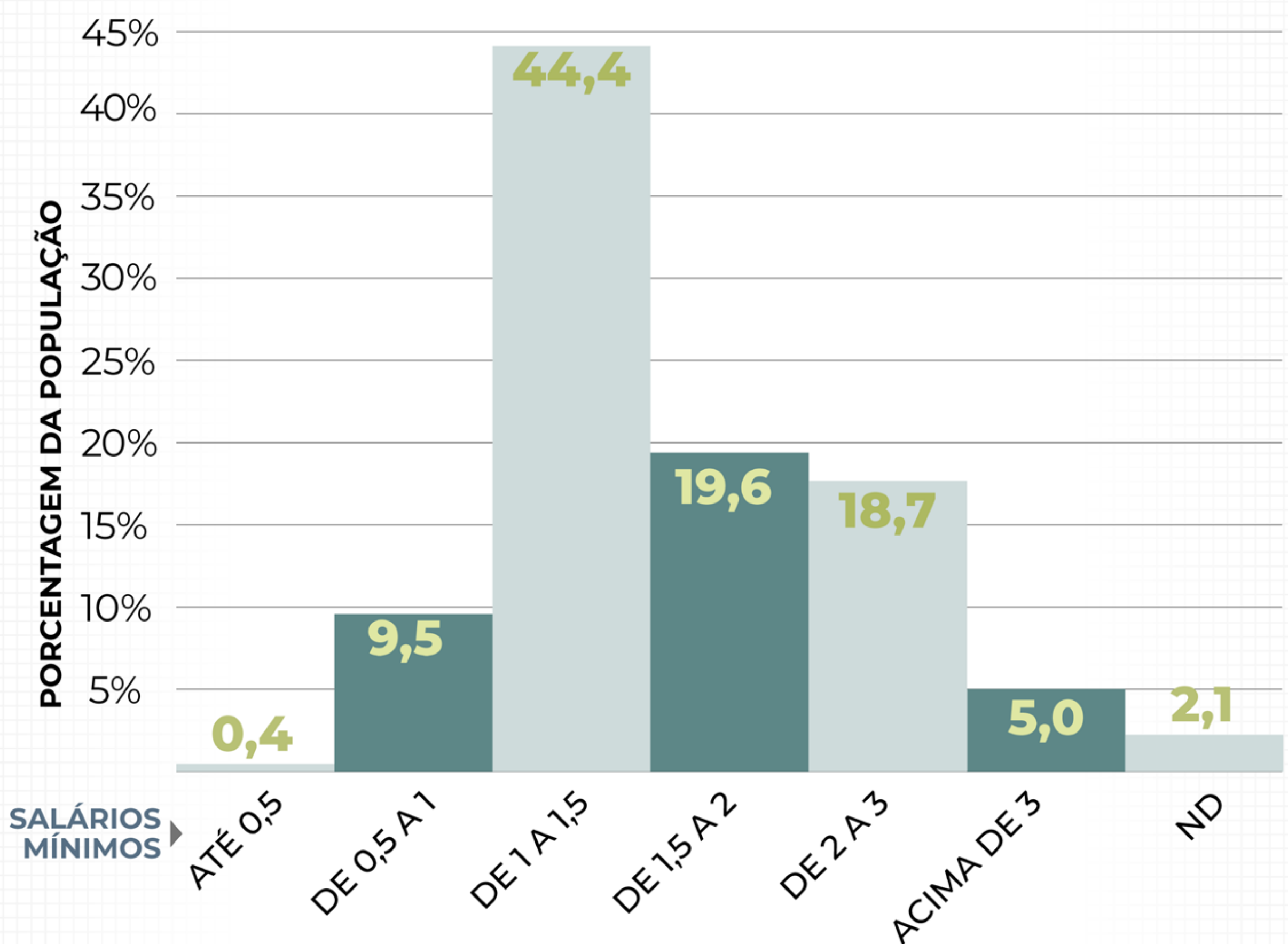
*SETORES COM MENOS DE 5% DE PARTICIPAÇÃO

FONTE: IBGE/CEMPRE

E, assim como na maioria dos municípios da Região 3, a faixa de renda que concentra o maior número de trabalhadores formais está entre 1 e 1,5 salário mínimo, com 44,4% dos trabalhadores.

📍 Faixas salariais de trabalhadores formais

SÃO JOSÉ DA VARGINHA (2018)



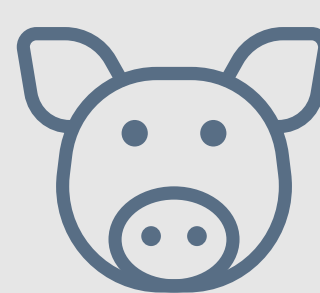
FONTE: IBGE/CEMPRE

Produção agrícola e pecuária

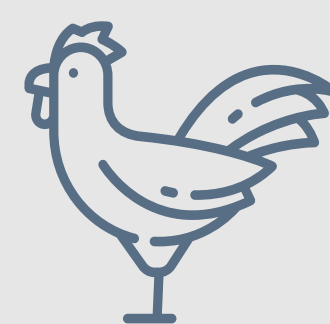
Em relação à atividade agrícola, entre os **34 produtos agrícolas** considerados anualmente na pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM / IBGE), **quatro produtos agrícolas** tiveram produção mínima (quando conseguem obter valor mínimo de produção e serem computados na pesquisa) no município: **tomate, mandioca, milho e feijão.**

A Pesquisa Pecuária Municipal, realizada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que a **produção de suínos e galináceos possui grande importância econômica no município, com 75 mil e 4,4 milhões de unidades produzidas em 2019, respectivamente.**

Produção de suínos e galináceos



75 mil
cabeças
produzidas



4,4 milhões
de cabeças
produzidas

Extração Mineral

No setor de Extração Mineral, São José da Varginha possui uma atividade de extração de areia relativamente importante. Em 2019, foram arrecadados cerca de R\$ 700 mil reais de acordo com os dados da Agência Nacional de Mineração (ANM), sobre o valor de arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), ante R\$1,45 milhão de reais em 2018. A queda indica impacto na arrecadação da atividade ao longo do ano do rompimento da barragem da Vale ocorrida em Brumadinho, em janeiro de 2019.

Expediente

Produzido pela Gerência de Socioeconomia e Cultura em parceria com a Assessoria de Comunicação

Pesquisa e organização: Francine Pinheiro, Júnia Santa Rosa, Cláudio Resende e Leila Regina da Silva.

Colaboração: Ana Alvarenga, Pedro Pessanha e Lívia Pereira.

Edição: Brígida Alvim e Leonardo Dupin

Projeto gráfico: Christiane Souza

Ilustrações: Fabiano Azevedo

Assessoria Técnica Independente da Região 3

Coordenador Geral
Flávio Bastos

Coordenação Geral
Alexandre Chumbinho
Flávio Bastos
Irla Paula Stopa
Luciano Marcos da Silva
Marília Andrade Fontes
Marluce de Souza Abduane

Gerente Geral
Marília Andrade Fontes

Gerente Administrativo Financeira
Marluce de Souza Abduane

Gerente de Participação e Engajamento
Ângela Rosane de Oliveira

Gerente de Socioeconomia e Cultura
Francine Pinheiro

Gerente Socioambiental
Irla Paula Stopa

Gerente de Qualidade da Água e Avaliação de Riscos à Saúde
Lauro Fráguas

Gerente Jurídico
Alexandre Chumbinho

Gerente de Desenvolvimento Territorial e Agroecologia
Luciano Marcos da Silva

Assessor chefe de Comunicação
Leonardo Dupin

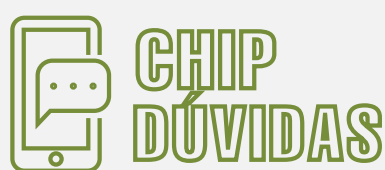
Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens - Nacab
Rua Padre Serafim, 243, Edifício Divino Vitarelli, 8º Andar – Salas 810 e 812 - Centro – Viçosa, MG
E-mail: contato@nacab.org.br
Telefone: (31) 3885 1794

Escritório Belo Horizonte: R. Bueno Brandão, 351, Santa Tereza

Escritório Paraopeba: Avenida Dom Cirilo, 609, Centro

Escritório Pará de Minas: Avenida Minas Gerais, 413, São José

Escritório Esmeraldas: R. José Domingos Diniz, Quadra 34, Lote 23, Fernão Dias



(31) 99596-9065



@nacabmg



@nacabmg



nacab.org.br

Assessoria
Técnica
Independente
REGIÃO 3

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS